

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 22-12-2020.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e dezessete minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudia Araújo, Cláudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, João Bosco Vaz, José Freitas, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Paulinho Motorista e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aírto Ferronato, Comissário Rafão Oliveira, Engº Comassetto, Idenir Cecchim, Karen Santos, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mônica Leal, Prof. Alex Fraga, Reginaldo Pujol, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Moisés Barboza, Cláudio Janta, Mendes Ribeiro, Adeli Sell e Engº Comassetto. Às quatorze horas e cinquenta e um minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 026/19 (Processo nº 0585/19), após ser discutido por Lourdes Sprenger. Durante a apreciação do Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 026/19, Lourdes Sprenger afastou-se da presidência dos trabalhos. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 075/19 (Processo nº 0152/19), após ser discutido por Alvoni Medina e Lourdes Sprenger. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 006/16 (Processo nº 0097/16), após ser discutido por Marcelo Sgarbossa. A seguir, o Presidente declarou nula a votação do Projeto de Lei do Legislativo nº 006/16. Foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 006/16 (Processo nº 0097/16), por vinte e dois votos SIM e seis votos NÃO, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudia Araújo, Cláudio Janta, Comissário Rafão Oliveira, Engº Comassetto, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Luciano Marcantônio, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Paulinho Motorista, Ramiro Rosário e Valter Nagelstein e Não Aírto Ferronato, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Marcelo Sgarbossa, Mendes Ribeiro e Prof. Alex Fraga. Às quinze horas e vinte e nove minutos, o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Marcelo Sgarbossa, Moisés Barboza, Cláudia Araújo e Aldacir Oliboni. Às quinze horas e cinquenta e três minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, a Quarta Sessão Legislativa e a Décima Sétima Legislatura. Os trabalhos foram presididos por Reginaldo Pujol, Lourdes Sprenger, Idenir Cecchim e Aírto Ferronato. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada

mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Dezoito Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores responderam a chamada nominal.

(A Ver^a Lourdes Sprenger assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde a todos os presentes. Saudando a iniciativa do Ver. Cláudio Janta ao me deixar fazer uso da palavra neste momento, antes de eu falar... (Problemas na conexão.) ...legislatura – Deus quis que eu retornasse ao término da mesma –, quando eu tive a honra de conviver com as senhoras e os senhores vereadores por três anos e meio na Câmara de Vereadores, cumprindo tarefas honrosas, às vezes muito difíceis, eu não posso deixar de utilizar este tempo para fazer, bem rapidamente, um agradecimento aos vereadores que estão na sessão hoje. Já enviei mensagens para alguns, porque ontem a gente não conseguiu manter o quórum, como acordado anteriormente, para aprovar os projetos que estavam em pauta – restaram os projetos da Ver.^a Lourdes Sprenger, do Ver. Márcio e do Ver. José Freitas. Quero fazer um relato bem breve dizendo que, infelizmente, o nosso projeto – eu pedi para alguns vereadores estarem presentes hoje, já que ontem não puderam ficar na sessão por compromissos particulares – foi retirado da pauta por causa de um pedido de uma instituição, se não me engano o InGá, que é recorrente a esses pedidos de audiência pública, mas quero fazer um esclarecimento aos colegas: esse projeto que foi apresentado, de política municipal hidrovialária do Lago Guaíba, em 2018, com a ajuda do Ver. João Carlos Nedel, nós queríamos fazer uma audiência pública, mas a Casa me orientou, como autor, que não era necessário, porque não tinha impacto nenhum, como não tem impacto ambiental nenhum: o projeto só prevê uma questão organizacional e administrativa de ter um local e uma política municipal que recolhesse todos os ordenamentos para que tivesse uma aceleração na questão de estruturas de apoio náutico e tal. Infelizmente, visivelmente algumas pessoas entenderam por retirar o quórum na sessão de ontem, inclusive pediram a verificação de quórum e sequer registraram sua presença – isso acho que a gente tem que mudar em breve na nossa Casa. Por isso não está para ser votado – então eu queria, até para um esclarecimento aos colegas que vieram, a nosso pedido, para avaliar o projeto, explicar por que ele não está na Ordem do Dia! Lamento que, mais uma vez, tenha sido utilizado deste artifício para um projeto que não tem nenhum impacto ambiental, e nós pedimos para fazer audiência pública; o Ver. João Carlos Nedel e eu fizemos duas reuniões

públicas no plenário, com a presença de secretários, com a presença da comunidade, dos setores de Porto Alegre que se interessam pela questão hidroviária e pela política municipal hidroviária, que só vê um lado da história: promover a criação de ambientes de estrutura de apoio náutico para conectar o Guaíba de uma vez por todas, foi um trabalho sobre o qual a Malucos do Bem, seu núcleo de sustentabilidade, se debruçou. Eu agradeço a presença dos vereadores que estão aqui por este motivo e justifico.

Finalizo dizendo que foi um prazer enorme ter convivido com grandes vereadores, pessoas que infelizmente não vão estar no convívio diário, mas que sempre vão poder contar com a minha admiração, meu respeito e carinho. Temos aqui o Bosco, o Nedel, temos vários vereadores que me ajudaram muito na tarefa de aprender rapidamente o que eu precisava, tamanho os desafios. Agradeço aos colegas vereadores que tentaram manter o quórum ontem, bem como aos que estão aqui hoje para cumprir o acordo – ficarei aqui para apreciar e aprovar os projetos dos colegas. Obrigado, Presidente Lourdes.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Uma boa tarde, Sra. Presidente, uma boa tarde a todos os membros desta Casa, eu quero agradecer aqui pela sua sensibilidade de permitir que a gente use esse espaço e esse tempo. Em nome de Vossa Excelência, uma pessoa com quem convivi na Câmara por oito anos, que aprendi a conhecer e a admirar, principalmente pela sua força e dedicação, carinho e o amor que o senhor tem pela política, pela coisa pública, eu queria, em seu nome, saudar todos os colegas. Em função de coisas da vida, de vontade do eleitor, de regras eleitorais, de novas políticas que foram apresentadas, novos critérios para as eleições, os companheiros, os amigos não poderão estar aqui dentro, principalmente o João Bosco Vaz que foi um dos colegas de bancada por quatro anos – aprendi muito com o Boca, uma sessão cheia, João Bosco. Queria também parabenizar o Ver. Cassio Trogildo, que não disputou essa eleição, uma vontade sua de não disputar essa eleição, mas que ontem foi nomeado secretário do novo governo que inicia dia 1º – meus parabéns, Cassio, merecido! –, é uma pessoa que muito nos ajuda, muito nos ensina, uma pessoa de diálogo, foi Presidente desta Casa por duas vezes, um período tranquilo e sereno nesta Casa, bem como a todos os vereadores que saem! A política é uma passagem, é um tempo. Eu acredito que quem perde com a saída de vocês é o povo de Porto Alegre, pelo conhecimento, pela capacidade, por tudo que vocês fizeram nesses quatro anos em que dedicaram a sua vida para melhorar e ajudar a vida das pessoas. E aos que ficam, que a gente consiga olhar para uma Porto Alegre amiga, parceira, uma Porto Alegre solidária, uma Porto Alegre sem conflitos, uma Porto Alegre que busca o melhor para o seu povo. Eu acredito que na nossa divergência podemos, no final, convergir e melhorar, no intuito de que todos nós estamos na política. Eu queria também aqui

aproveitar esse dia de ficar aí, passando a mão um no outro, e agradecer a sensibilidade de pessoas que estão nesta Casa, vereadores, como o exemplo do Ramiro, ontem, que retirou suas emendas em um projeto de extrema importância para os animais, mas principalmente para as crianças autistas – essa sensibilidade, esse tato que temos que manter na política. Eu acho que nós não somos adversários, nós somos pessoas que vão conviver junto por quatro anos; nós somos pessoas que... Este ano foi um ano muito difícil, nós aprendemos muito com essa pandemia, aprendemos a ser mais solidários, a ser mais compreensivos, a valorizar muito mais ainda a vida. Todos nós tivemos medo dessa pandemia, tanto que tivemos um embate grande entre nós, *on-line*: se começa a voltar a trabalhar ou não. Eu tive esse vírus; comecei ontem a me liberar, a sair desse período todo de quarentena, e o pior que este vírus faz, além de levar a vida das pessoas, é a questão psicológica! Mas eu acredito que nós aprendemos, os 36, mais os funcionários da Câmara, o Luiz Afonso foi um gigante nesta questão *on-line*, mostrando para todos que não interessa a idade – não estou te chamando de velho, Luiz Afonso! –, o que interessa é a pessoa ir atrás, capacitar-se. O Luiz Afonso está dando um *show* nesta questão *on-line*, e nós aprendemos a viver assim. Mas foi um ano muito difícil para todos, um ano de medo, um ano de angústia, um ano de eleições, um ano de novas expectativas e novas experiências. Então, aos que ficam, que possamos fazer uma legislatura voltada para os interesses coletivos, para os interesses das pessoas. E, aos que saem, que Deus abençoe e ilumine o caminho de todos; em breve, nós nos veremos aí nas ruas, nas praças, nos bares, nos restaurantes da cidade de Porto Alegre, juntos, mesmo não estando com mandato, tenho certeza que todos serão agentes públicos, agentes políticos, estaremos juntos fazendo o melhor para a cidade de Porto Alegre. Um feliz Natal para todos vocês, para as suas famílias, um ano de 2021 de muita esperança, de muita, muita saúde e harmonia. Eu acredito que nós passaremos por este ano que vai entrar com regentes de água, de saúde, de fartura e regentes que trazem a paz e a unidade das pessoas. Um feliz Natal e um feliz ano novo para todos, foi um privilégio conviver com todos vocês.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Cláudio Janta. O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MENDES RIBEIRO (DEM): Boa tarde diretor, boa tarde Presidente Lourdes Sprenger, colegas vereadores, público que nos acompanha pela TVCâmara. Eu tive a oportunidade de falar algumas coisas ontem, mas hoje esta oportunidade é para que a gente, com sensibilidade, possa estar se despedindo da última sessão, é uma demonstração de grandeza da Câmara de Porto Alegre. Apesar de todas as dificuldades, nós temos convivido desta forma: conseguimos conversar, debater e conseguimos ver o rosto dos amigos e colegas.

Primeiro, eu queria agradecer os meus 6.692 votos que me deram a oportunidade de ser e estar vereador durante esses últimos quatro anos, nos quais eu pude deixar para a cidade um trabalho, um legado árduo, difícil, mas algo importante que a população vai poder se beneficiar, aquelas lutas nas quais eu acredito que vão interferir na vida das pessoas.

Depois, quero agradecer a todos os colegas vereadores pela parceria, pela amizade, pela convivência e pelo aprendizado. Eu acho que foram muito importantes esses quatro anos, quando eu tive a oportunidade de ser presidente da Comissão mais importante da Casa, que é a CCJ, ao lado dos meus colegas; ter sido vice-presidente da Câmara, quando aprendi muito com o diretor Luiz Afonso, com o Sandro e toda a equipe da Câmara Municipal de Porto Alegre. Queria também fazer um agradecimento especial ao MDB, com muito carinho, ao Ver. Idenir Cecchim, a Ver.^a Lourdes, ao Ver. Valter, à Ver.^a Nádia; este foi o partido que me fez ser vereador e pelo qual eu pude estar ao lado desses grandes homens públicos, trabalhando em prol da população de Porto Alegre, partido pelo qual tenho muito carinho, devo muito a ele e fiz muitos amigos. Esses vereadores que aí estão, os quais eu citei, são grandes amigos que eu fiz na minha vida. Quero agradecer aos Democratas, ao nosso Presidente Ver. Reginaldo Pujol. Que honra, Ver. Pujol, poder ser líder de uma bancada em que tu compuseste, a bancada dos Democratas! Foi um ensinamento, um aprendizado, um carinho, um respeito que tive nesse pouco tempo de vida pública que jamais vou adquirir ao longo da vida pública que terei pela frente – uma história de Porto Alegre, um ícone de Porto Alegre, ter a oportunidade de estar junto ao Pujol. Também tive junto a mim o hoje vice-prefeito Ricardo Gomes, um grande amigo que eu fiz, um grande parceiro, e a Ver.^a Comandante Nádia, minha amiga de muito tempo, que tinha uma amizade profunda com o meu pai, aprendi a respeitar, admirar o trabalho da Nádia na Brigada, e hoje ver ela atuando, fazendo política, e eu tenho a sorte de estar ao seu lado e ter a sua amizade. Quero saudar e cumprimentar todos os servidores da Câmara. Sempre fui tratado com muito carinho e respeito, e a amizade é eterna, a gratidão, e as lembranças boas ficarão. Ao meu gabinete, as pessoas que estiveram comigo durante esse tempo em que estive na Câmara, os quais foram responsáveis pelo meu aprendizado, pelo meu crescimento profissional; com muita lealdade, todos foram muito dedicados e leais à minha pessoa – aqui eu faço este registro de muita gratidão a eles, e o meu muito obrigado. Aos meus colegas vereadores já fiz hoje um agradecimento, agora eu reforço: foi um prazer de ter estado com vocês, ter trabalhado, juntos, em prol da nossa cidade, aprendi com cada um de vocês. O que a política nos dá de melhor é a construção de relações e amizades verdadeiras; e, graças a Deus, isso eu posso ver em cada um de vocês, não importa partido, não importa ideologia, o importante é o respeito, e eu sempre tive muito respeito e um tratamento muito verdadeiro com todos vocês.

Por fim, quero dizer que foi um ano difícil, uma eleição atípica, na qual tivemos alguns problemas, não consegui os votos suficientes para a reeleição, mas foram 2.800 votos, dos quais tenho muito orgulho – muito orgulho mesmo! Aqui eu digo o meu muito obrigado a todos que acreditaram, confiaram, estiveram junto comigo no meu mandato, acompanhando o meu trabalho. E é aquilo que eu sempre digo: Deus

fecha uma porta, mas abre outras portas. Eu vou continuar trabalhando firme e forte no meu propósito de sempre: construir o bem comum, sempre com bom senso e respeito em primeiro lugar. A vida continua, onde eu estiver, podem ter certeza que terei o mesmo espírito de equipe, de grupo, de relação e de política em conjunto, porque política não se faz sozinho, política é construção. Estou sempre aberto a construir ao lado daqueles que têm o mesmo pensamento que eu. Gente, vou ficar por aqui, dizendo o meu muito obrigado, muito obrigado por todos esses anos, muito obrigado pela parceria, muito obrigado pela amizade, mas muito obrigado por ter vocês na minha vida, e podem ter certeza de que vou levar um pouquinho de cada um comigo, os ensinamentos de cada um e o carinho eterno a todos vocês. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Minha saudação a todos e a todas. Vou aproveitar hoje e falar em meu nome pessoal, como líder da bancada do PT e, ao mesmo tempo, eu espero, com minhas palavras, também representar os meus três colegas que, neste último período, estivemos juntos, lutando pelos mesmos ideais. Oliboni, que fica – fica como líder, me substituindo, com muita honra –, espero que faça um excelente trabalho, como sempre fez, e consiga liderar a nova bancada. Da mesma forma, meus companheiros, Eng^o Comassetto e Marcelo Sgarbossa, meu carinho, minha consideração por todo esse trabalho que fizemos neste último ano. Nós queremos aqui lançar o nosso abraço a todos os colegas vereadores e vereadoras por essa convivência neste último período e acreditamos que, mesmo fora do dia a dia do Parlamento, nós estaremos na cidade comprometidos com o ideário, que é um ideário histórico, pois tenho uma militância de 42 anos praticamente, no PT, meu primeiro e único partido, como a maioria de nós que estamos nessa sigla partidária nos dias atuais. Uma profunda consideração pelo corpo técnico profissional da Câmara Municipal; acredito que, ao cumprimentar o Luiz Afonso, eu cumprimento toda a equipe, não só da diretoria legislativa, mas de todos os servidores da Câmara Municipal. No último período, estive quatro anos na Comissão de Constituição e Justiça, portanto o meu abraço e o meu carinho para a Lisie; também cumprimento todos aqueles que estão nas Comissões técnicas, com quem a gente já se relacionou ao longo do tempo. Como já tive em outras instâncias aqui dentro, na Escola do Legislativo, etc. e tal, também o meu grande carinho e o meu apreço. Nós continuamos na grande caminhada pelo bem-estar social, nós acreditamos numa Porto Alegre mais inclusiva, nós fizemos profunda oposição ao atual prefeito e esperamos que as mudanças prometidas venham com a nova gestão. Alguns colegas vão participar do governo, como é o caso do Cassio, não sei quais são os outros, mas já cumprimentei o Cassio pela manhã; e àqueles colegas que ficam, que tentem levar adiante essa visão altaneira da Câmara Municipal de Porto Alegre sempre independente, sempre de forma absolutamente independente, apesar de, em muitos

momentos, termos sofrido uma pressão muito grande do Paço Municipal, especialmente nesses últimos quatro anos, com os seus pedidos de urgência alguns vereadores acabaram se submetendo a essa dinâmica, mas são questões da vida, são escolhas, são opções. Deixo, portanto, depois de cinco mandatos, a Câmara Municipal de Porto Alegre, para seguir minha trilha como militante comprometido com o partido político, com o Partido dos Trabalhadores, eu, o Marcelo e o Engº Comassetto pretendemos voltar a ter mais militância na base partidária, nas instâncias do nosso partido, assim como o Oliboni nos representará na liderança da nova bancada.

Finalmente, quero dizer que, como professor, como estudioso das coisas de Porto Alegre, recentemente lancei o livro “Certas Ruas de Porto Alegre”; quero agradecer ao Nedel pelo material que me forneceu, vai dar um livro sobre ruas de Porto Alegre, está quase pronto meu próximo volume sobre as ruas do Centro Histórico e, desta maneira, eu acredito que vou concluir também com a cidade de Porto Alegre. Estarei no nosso escritório no Centro Histórico de Porto Alegre, vou mandar o endereço para todos os colegas que quiserem tomar um café, nós estamos à disposição. Viva Porto Alegre! Viva a Câmara Municipal! Viva a democracia! Viva a independência! Viva a liberdade! Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Obrigado, diretor Luiz Afonso. Quero iniciar esta fala agradecendo ao líder Oliboni por ceder este momento para fala, provavelmente será a minha última fala desta legislatura e creio que da minha vida como parlamentar da cidade de Porto Alegre. Nesses 16 anos que estive na Câmara Municipal, convivi com muitos colegas vereadores e vereadoras, e quero aqui deixar um forte abraço, um carinho e meu agradecimento a cada um e cada uma pelos momentos que tivemos, momentos de embate, momentos de discussão, momentos de convergências, momentos de divergências, mas a política se faz com diálogo. Eu sempre acreditei na política conversando, dialogando, verificando as propostas e trazendo os contraditórios. Eu me filiei em 1985 no Partido dos Trabalhadores, me mantive e me manterei, porque eu acredito que democracia sem partidos fortes em que se acredite não é democracia forte, porque as propostas têm que ser elaboradas pelo seu conceito, pela sua visão, pela sua elaboração e pela sua formação partidária. Quero agradecer aos colegas da oposição, aos colegas do PSOL, ao Robaina, à Karen e ao Prof. Alex, cumprimentar meu líder Adeli Sell, o Oliboni e o Marcelo Sgarbossa e quero dizer aos colegas que continuam e ao diretor Luiz Afonso – que tudo indica que vai continuar também – que deixaremos o Oliboni pilotando o nosso partido junto com uma renovação de 75%, muito nos orgulha em trazer a juventude e a negritude para a Câmara de Vereadores para podermos fazer o debate necessário e construir, cada vez mais, uma Porto Alegre inclusiva. Nessas eleições, a nossa visão política representou e

fez 46% da votação; portanto, isso não é pouca coisa. Quero cumprimentar aqueles que venceram as eleições e desejar um bom governo, ao mesmo tempo, que pratiquem o diálogo e que não trabalhem de roldão, como foi nesta legislatura e nos últimos períodos, simplesmente isolando a oposição – não ouvir, não querer debater e discutir os temas da cidade. Discussão da cidade se faz com o contraditório e é para isso que serve a oposição. Nós, da oposição, estamos aqui, agora, incluindo o PCdoB, o nosso bloco que concorreu às eleições elegeu dez vereadores neste momento. Isso não é pouca coisa, assim como o trabalho que continuarei fazendo em Porto Alegre como vice-presidente do Partido dos Trabalhadores de Porto Alegre, que é trabalhar para construir uma frente democrática, uma frente de esquerda, uma frente que lute cada vez mais pela inclusão social, que devolva a cidadania de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul e do Brasil e os direitos que são retirados. Agora lá no Congresso Nacional já se começa a desenhar o movimento de uma frente para dizer que Bolsonaro não dá mais com essa visão do negacionismo, da destruição das políticas públicas, da diminuição do patrimônio público, da entrega do patrimônio público, do aparelhamento das estruturas de fiscalização do país. Nós precisamos, conjuntamente, com todos os democratas, rever esta agenda para o próximo período.

Luiz Afonso, nosso guardião, temos muito orgulho que você ocupe esse espaço da diretoria legislativa, passando por várias presidências de distintos partidos e você sempre firme, como filiado nosso do Partido dos Trabalhadores. Isso muito nos orgulha, deixando um abraço para você, quero transmitir um abraço também para todos os funcionários públicos municipais da Câmara de Vereadores que, com muita atenção, sempre nos auxiliaram e nos auxiliam no dia a dia. A Câmara de Vereadores de Porto Alegre é um exemplo para o Brasil.

Concluo aqui esta fala dizendo que, nesses 16 anos, houve muitos colegas vereadores, quero relembrar e trazer também à memória o nosso querido Tarciso Flecha Negra e o Bernardino Vendruscolo, que nos deixaram no meio do caminho; também quero desejar muitas felicidades e vida longa a cada um e cada uma dos que saem e dos que ficam. Contem comigo para continuar construindo uma Porto Alegre da democracia. Muito obrigado, Oliboni, muito obrigado, Sgarbossa, muito obrigado, Adeli, e à Sofia também, que foi para a Assembleia Legislativa; nesta gestão ocupei meio mandato, após a sua eleição. Então aprendi muito com todos vocês e continuarei contribuindo com a política da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado e um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Comassetto.

(O Ver. Reginaldo Pujol reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço as várias referências feitas e, de imediato, vamos cumprir a Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. Vamos passar então à chamada para a entrada na Ordem do Dia. (Procede à chamada nominal.) (Após a chamada nominal.) Trinta Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 14h51min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao nosso diretor legislativo, Sr. Luiz Afonso de Melo, que anuncie o primeiro projeto a ser debatido, examinado e votado pelas Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores na data de hoje.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura do PLCL n° 026/19.)

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. N° 0585/19 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO N° 026/19, de autoria da Ver^a Lourdes Sprenger, que altera o parágrafo único do art. 1° da Lei Complementar n° 832, de 9 de março de 2018, que dispõe sobre medidas de polícia administrativa de competência do Município de Porto Alegre e dá outras providências, incluindo as infrações previstas na Lei Complementar n° 694, de 21 de maio de 2012. **(SEI 004.00049/2020-11)**

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Adeli Sell: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CEFOP**. Relator Ver. Idenir Cecchim: pela aprovação do Projeto;
- da **CEDECONDH**. Relator Ver. Marcelo Sgarbossa: pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 14-10-20 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Em discussão o PLCL nº 026/19. (Pausa.) A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para discutir a matéria, como autora.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Boa tarde, Presidente; boa tarde vereadoras e vereadores. Vou ser bem objetiva, este projeto visa facilitar a fiscalização do Município quando se tratar de casos de maus-tratos, pois nem sempre se consegue um acompanhamento policial, e também nos casos de maus-tratos ou animais que colocam em risco as populações nas praças, quando poderá ser utilizada a nossa Guarda Municipal. É essa a nossa proposta. Eu fico muito feliz, pois essa é uma demanda que se busca, já existe em outras cidades, e o novo governo anunciou que vai integrar a Guarda Municipal na fiscalização tanto para maus-tratos dos animais de tração que surgem na cidade como para os demais. Seria basicamente isso, Sr. Presidente. Um projeto simples, mas que se enquadra para fazer esse trabalho.

Aproveitando, quero desejar aos colegas que saem uma trajetória de saúde, de convivência com a cidade, convivência com a política – porque normalmente não se abandona a política – e que sejam felizes nessa nova vida, vamos dizer assim, com mais tranquilidade certamente. Um abraço a todos, muito obrigada pela convivência, sejam felizes e estaremos aqui defendendo o que sempre construímos como nossas bandeiras.

Conto com o apoio dos colegas, ontem eu concordei em deixar este projeto para ser votado hoje porque havia outros projetos que não necessitavam de maioria absoluta de votos. Agradeço.

(Não revisado pela oradora.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não há mais inscritos para discutir, Presidente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Não havendo nenhuma nova inscrição, e já com o tempo correndo... (Problemas na conexão.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Vamos aguardar um pouquinho. Houve uma intercorrência na conexão do Presidente. (Pausa.) O Sr. Presidente está com uma pequena intercorrência técnica e, como o projeto é de autoria da Ver.^a Lourdes, ela não pode presidir. Consultamos se o Ver. Márcio Bins Ely, que é integrante da Mesa, se encontra conectado, pelo menos para presidir a votação deste projeto. (Pausa.) O Ver. Márcio Bins Ely está conectado. Vamos aguardar um instante mais. (Pausa.) Parece-me que o Ver. Márcio Bins Ely também está com problema de conexão. Bom, não tendo conectado nenhum vereador integrante da Mesa, nós adotaremos o critério da ancianidade; então deverá presidir esta parte da sessão o Ver. Idenir Cecchim.

Ver. Idenir Cecchim, houve um problema na conexão do Vereador-Presidente e os outros integrantes da Mesa também estão com problemas de conexão.

Neste caso, V. Exa., como vereador mais idoso, deve presidir apenas a votação do projeto da Ver.^a Lourdes.

(O Ver. Idenir Cecchim assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Será um prazer presidir a votação deste projeto da Ver.^a Lourdes Sprenger.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Como não temos mais inscritos, é só V. Exa. colocar em votação, que pode ser simbólica.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o PLCL nº 026/19. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(A Ver.^a Lourdes Sprenger reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB): Obrigada, Ver. Cecchim. O próximo projeto, diretor.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 00152/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 075/19, de autoria do Ver. José Freitas, que institui o Programa Banco de Ração e de Utensílios para Animais no Município de Porto Alegre. (SEI 087.00154/2019-43)

Pareceres:

- da **CCJ.** Relator Ver. Adeli Sell: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **COSMAM.** Relator Ver. Hamilton Sossmeier: pela aprovação do Projeto;
- da **CEDECONDH.** Relatora Ver.^a Comandante Nádia: pela aprovação do Projeto.

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 04-12-19.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em discussão o PLL nº 075/19. (Pausa.) O Ver. Alvoni Medina está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa tarde nobres colegas, boa tarde, Luiz Afonso e todos os que estão nos assistindo, como o meu colega José Freitas está impossibilitado de defender o seu projeto, me deu a honra de fazê-lo. Quero também parabenizar todos os novos eleitos, os que infelizmente não estarão conosco em 2021, e dizer que foi uma honra muito grande poder estar ao lado de cada um deles. Também quero agradecer a todos os servidores da Casa, me sinto honrado de fazer parte desta grande família.

O programa Banco de Ração é de utilidade para animais em Porto Alegre, pretende viabilizar o recebimento de doações, alimentos e objetos como coleiras, guias, casinhas, remédios, bolsa de transporte e brinquedos. As doações serão providas de empresas ou pessoas físicas que queiram colaborar com os animais e ajudar milhares de cuidadores que não tem condições de arcar com custos e despesas provenientes do acolhimento. O projeto beneficiará protetores de animais independentes, cadastrados por organizações não-governamentais ligados à causa animal, famílias cadastradas, assistidas ou não por entidades assistenciais, que possuam animais e comprovem nenhuma ou baixa renda, condição de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional. O objetivo é tirar da miséria, da fome, muitos animais que estão sob amparo de instituições não governamentais ou de protetores que prestam serviço relevante à causa animal e que vivem praticamente de doações e de voluntariado. De acordo com o texto, o Executivo ficará com a responsabilidade de estabelecer um ponto físico da própria Prefeitura ou de empresa parceira para o recebimento de doações. Em várias cidades já existe, como Campo Grande/MS, Cascavel/PR, São Leopoldo/RS, Porto Belo/SC, Santa Cruz/RS. O projeto acarreta em custos ao Executivo? Não, pois a Prefeitura deve apenas viabilizar um ponto físico que poderá ser por meio de parceria. Alimentos vencidos serão aceitos? Não, todos os alimentos devem estar em condições de uso. Peço aos nobres colegas a aprovação deste projeto que vai ajudar centenas, milhares de pessoas que têm acolhido os animais, principalmente agora no final de ano, de dezembro a março, onde as pessoas entram em férias e muitos desses animais acabam, muitas vezes, sendo abandonados pelas famílias e ficam nas ruas. Peço o carinho dos nobres pares para aprovar este projeto do nosso amigo, Ver. José Freitas.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Airto Ferronato assume a presidência dos trabalhos.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para discutir o PLL nº 075/19.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): É importante um programa assim, mas, na prática, Ver. Alvoni, nós já temos o Banco de Alimentos, temos grupos que praticam, a Prefeitura tem um trabalho para protetoras cadastradas por edital que têm uma espécie de assistência para os animais. A minha preocupação era o tipo de alimentação, mas aqui se manifesta, pelo Banco de Ração, que não seja

vencido, para a saúde dos animais. Certamente é importante, a viabilização é do Executivo, como ele vai viabilizar, porque é um programa, e tudo o que vem em favor dos animais, somos parceiros para apoiar, para que realmente se passe à prática. É importante alimentar, mas, em contrapartida, é importante ressaltar que, enquanto não tivermos o controle da população através de esterilização e outras ações, nós viveremos do resgate, alimentação e doação, porque as pessoas abandonam. Então é muito importante esse programa de ração, mas que não fique assistencialista, que seja um programa em que a gene tenha o controle populacional, que nós incentivemos que também haja essa participação do Município, porque nós já fizemos a nossa parte, mas a população é muito grande e não se consegue atender a tudo sem o apoio do Município. É um bom projeto, certamente, nós apoiaremos.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB): Não há mais quem queria discutir. Em votação o PLL nº 075/12. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, por unanimidade.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Registro a presença do Ver. Mauro Zacher.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0097/16 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 006/16, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que inclui conteúdo sobre cultura tradicionalista nas aulas ministradas nas escolas públicas da rede municipal de ensino. **(SEI 203.00018/2020-22)**

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Cláudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CEFOP**. Relator Ver. João Carlos Nedel: pela aprovação do Projeto;
- da **CUTHAB**. Relator Ver. Elizandro Sabino: pela aprovação do Projeto;
- da **CECE**. Relator Ver. Matheus Ayres: pela aprovação do Projeto;

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 03-04-17.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em discussão o PLL nº 006/16. (Pausa.)

PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB): O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras, primeiro quero fazer uma saudação aos colegas que ficam, pelo período em que estivemos na Câmara. Hoje é uma tarde de despedidas, eu diria uma tarde de “até logos”, não são despedidas, nós continuaremos trabalhando pela cidade, porque para chegar a esta posição e ocupar este honroso encargo de vereador é porque nós já temos uma dedicação pela cidade, não é simplesmente numa campanha eleitoral, mas, sim, uma escolha de vida. Quero desejar uma boa sorte aos vereadores e vereadoras que ficam, aos que entram. Digo que é um até logo, por uma questão de, na nossa bancada, termos uma política de rotatividade, então, em seguida, talvez os primeiros suplentes já assumam, brevemente, já em março, abril. Realmente é um até logo mesmo, não é figurativo.

Quero falar ao Ver. Márcio sobre o projeto, que é um projeto que dialoga com a nossa cultura, a cultura gaúcha, mas eu gostaria de levantar uma dúvida junto ao Ver. Márcio, não sei se ele ainda consegue corrigir – me penitencio por não ter feito uma emenda pelo atropelo do final do ano –, pois ele tem uma questão que obriga a escola a inserir o conteúdo sobre o tradicionalismo, e eu tenho muito cuidado em fazer projetos de lei que obriguem a escola a inserir um conteúdo. Primeiro, por uma autonomia escolar, as escolas já trabalham o tema do tradicionalismo, pelo menos as escolas todas que eu conheço, na Semana Farroupilha, no 20 de Setembro, já fazem toda uma referência, então fico um pouco preocupado de nós impormos uma obrigação no currículo escolar. Quero dialogar um pouquinho com o Ver. Márcio, e ver se é possível tirar essa questão da obrigatoriedade e deixar como uma sugestão, como facultativo. Enfim, trago essa preocupação e quero que o Ver. Márcio entenda que não é nenhuma problematização desnecessária.

Pedi a palavra para fazer um até logo, literalmente, nossos dois mandatos tiveram muitos projetos de lei, mais de 130; quero agradecer o apoio que tive nos projetos que foram aprovados, foram pouquíssimos, mas os que o foram, logo que assumir meu período como titular, em algum momento, ao longo desta legislatura, pedirei o desarquivamento de todos os projetos nossos que estavam prontos para votar, praticamente, mas o prefeito Marchezan adotou essa estratégia de não deixar a Câmara funcionar. Foi muito ruim essa legislatura, não posso usar palavras brandas aqui, porque foi mesmo, a Câmara ficou de joelhos para o prefeito, por uma estratégia do pedido de urgência, que durou quatro anos. Então, lamento muito que projetos, não só do nosso coletivo, mas de todos os vereadores, que poderiam ter contribuído com a cidade, não puderam chegar à votação por conta de uma estratégia do prefeito Marchezan. Gostaria de deixar um aviso aos colegas que ficam e falarei com os colegas que entrarão: que os nossos projetos serão todos desarquivados, farei isso tão logo assumo a titularidade na Câmara por alguns dias – ainda não sei bem quando será.

Um grande abraço a todos, obrigado pelo grande aprendizado que tive nesses oito anos, e continuarei trabalhando pela cidade, desde o momento em que cheguei, há 20 anos, aqui na cidade de Porto Alegre. Um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Reginaldo Pujol reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Neste derradeiro momento, vou ver se consigo me manter conectado. Conto com apoio técnico, agora. Encerrada a discussão, passaremos à votação da matéria.

Em votação o PLL nº 006/16. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Há alguns registros: o Ver. Marcelo Sgarbossa registra abstenção; o Ver. Airto Ferronato registra voto contrário.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado PLL nº 006/16, com o voto contrário do Ver. Airto Ferronato e com a abstenção do Ver. Marcelo Sgarbossa.

Estamos em vias de encerrar a Ordem do Dia, por cumprimento de toda ela, mas há uma solicitação do Ver. Mauro Pinheiro para que seja garantido àqueles vereadores que não são líderes de bancada e que não puderam fazer as suas despedidas, especialmente aqueles que não vão continuar na Casa em face de não serem reconduzidos a mesma, que nós assegurássemos a possibilidade de tal ocorrer.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Presidente, temos mais um registro de voto do Ver. Felipe Camozzato: manifesta a intenção de votar contrariamente ao PLL nº 006/16.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Eu já tinha feito o registro... (Problemas técnicos no som.) ...que não altera a votação. Além do registro do voto contrário que já havia ocorrido, também o voto do Ver. Felipe Camozzato.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Prof. Alex Fraga também acaba de registrar voto contrário.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Se continuar assim, vou declarar nula a votação, depois votamos um a um, Srs. Vereadores.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Agora o Ver. Marcelo Sgarbossa alterou sua abstenção para voto contrário.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro nula a votação e solicito ao Sr. Diretor Legislativo que colha o voto dos Srs. Vereadores: os que são favoráveis votam “sim”; os contrários votam “não”. V. Exa. tem o comando, Diretor Luiz Afonso.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em votação nominal, solicitada pela presidência, o PLL nº 006/16. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 22 votos **SIM** e 06 votos **NÃO**.

Registramos que o Ver. Reginaldo Pujol, Presidente da Casa, não votou por se tratar de matéria de maioria simples

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Tendo em vista a informação que a Diretoria Legislativa nos oferece, declaro aprovado o PLL nº 006/16. É a segunda vez que eu declaro aprovado este projeto, agora consolidado pela votação nominal, em que amplamente foi assegurada a vitória do projeto do Ver. Márcio Bins Ely.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Sou a favor da cultura tradicionalista, sou sócio do CTG 35, e tem uma enorme importância, sim, que a cultura tradicionalista esteja no currículo escolar. É importante que se diga que não é só no 20 de Setembro, na Semana Farroupilha; é importante que seja discutida no conselho escolar essa iniciativa. Votei favoravelmente.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): É complexo, mas quero dar a oportunidade de o projeto chegar no governo e que se repense na situação, porque obrigar a entrar dentro de uma escola e apresentar uma matéria diferente daquela estabelecida pelos conselhos é muito difícil, mas votei “sim” para que o tema possa ser discutido, por uma causa maior, a causa do Rio Grande, uma tradição fundamental e que começa nas crianças. Isso pode ser sinônimo de educação, de cultura nas escolas. Votei “sim” para possibilitar o debate.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Concordo com a fala do Ver. Cassiá, faço dela as minhas palavras também. Votei “sim”.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Quero registrar o meu voto favorável e lembrar que, com o apoio dos 36 vereadores, há duas legislaturas, ofereci ao – ainda junto conosco – Paixão Côrtes o Prêmio Glaucus Saraiva na Câmara de Vereadores. Então, Márcio Bins Ely, espero que as escolas discutam a verdadeira história dos farroupilhas, começando pelo Massacre de Porongos. Um grande abraço. Votei “sim”.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Votei seguindo as palavras do Ver. Cassiá Carpes também: se tiver alguma dificuldade, na hora do veto ou não a gente resolve isso. Votei “sim” para dar a oportunidade ao vereador de aprovar o projeto.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Eu também votei “sim”, mas currículo escolar quem faz é o MEC, vereador não faz currículo escolar.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Achei uma baita iniciativa, votei “sim”.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Nós sabemos que interferir no programa de educação não é o usual, não é nem o permitido – eu já tentei passar projetos dessa ordem –, mas é um bom projeto, porque é a cultura tradicionalista, eu acho que temos que envolver as crianças, vai fazer bem. Depois, como disse o Ver. Idenir Cecchim, se ajusta; de repente, até o Município pode encampar essa ideia. Mas é uma boa proposta, eu votei “sim”.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Ao longo de dois mandatos, sempre que apareceram projetos que inseriam no currículo determinados assuntos, eu sempre votei “não”, não por entender contra o mérito do projeto, mas contra a forma como se insere no currículo. Então, eu votei “não”. Desafio o Ver. Márcio Bins Ely a uma disputa de chula – eu fui chuleador lá na minha Lagoa Vermelha! Obrigado.

VEREADOR PAULINHO MOTORISTA (PSB): Quero deixar um abraço a todos, Luiz Afonso, e também dizer para o Bosco que ele me deve uma carona, tive que levar ele em casa. Só porque eu sou Paulinho Motorista, tive que dirigir para ele! Bosco, um grande abraço. Quero deixar um grande abraço, para finalizar, para o Airto Ferronato, meu grande parceiro, por todo o respeito que ele teve por mim nesses dois mandatos, nas experiências que ele me passou. É um grande homem, de caráter. Um grande abraço, te agradeço bastante por tudo, Ferronato. Votei “sim” ao projeto do Ver. Márcio Bins Ely. Um abraço, pessoal.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, colegas. Embora eu acredite que a Câmara de Vereadores deve ser um espaço onde nós devemos discutir currículo escolar, não cabe a nós incorporarmos diretrizes ao currículo das nossas escolas, mesmo porque, no 4º ano, o que seria a série B10 nas nossas escolas municipais, já há o estudo de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul; portanto, é um projeto que não agrega nada de positivo e novo para os nossos currículos. Eu votei “não”.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Pois é, eu acabei indo na mesma linha do Ver. Cassiá, na esperança de que se tenha, quem sabe, uma discussão

com o Executivo. Parece que vai acabar voltando este projeto pelo seu vício de origem, mas o mérito é bom. Eu votei a favor.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Eu defendi na Tribuna, nesta legislatura, a inclusão – e acho que o projeto, para fazer justiça, era do Ver. André Carús –, na verdade, de educação ambiental, no currículo, e também cheguei a defender a inclusão do planejamento familiar. Infelizmente, pelas questões que já foram elencadas aqui, não tivemos êxito, porque não há um entendimento legal de que vereador possa incluir, obrigatoriamente, matérias na grade escolar. Porém, votarei a favor do projeto para verificar se, na verdade, ele está correto ou não, e aí, o próprio autor que me entenda, o Ver. Márcio, se eventualmente acontecer a indicação de veto, provavelmente acompanharei o veto por questão de coerência legal com os colegas que anteriormente tentaram fazer boas proposições nesse sentido. Votei “sim”.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 15h29min: Encerrada a Ordem do dia.

Não tendo mais nenhuma matéria a ser discutida na presente sessão ordinária e tendo em vista que o Ver. Mauro Pinheiro solicita a continuidade para que os vereadores que ainda não apresentaram suas despedidas no período que antecedeu a votação assim o fizessem após a conclusão da Ordem do Dia, abro espaço para que os colegas vereadores que ainda não fizeram suas despedidas e que queiram fazê-las aproveitem, utilizando, cada um, cinco minutos. Volto o comando à V. Exa., Dr. Luiz Afonso.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Primeiro, eu quero agradecer ao Presidente Pujol por conceder este espaço, não sei se é regimental, acredito que não, mas, de qualquer forma, se justifica por si só essa sensibilidade de permitir que os vereadores que deixarão a Câmara façam suas manifestações. Eu, na verdade, já fiz a minha manifestação durante a discussão do projeto do Ver. Márcio Bins Ely e só me faltou agradecer a toda nossa equipe que trabalhou neste mandato, aos servidores da Câmara, acho que alguém já falou isso, na pessoa do Luiz Afonso, agradecemos aqui, desde a guarda municipal, ao departamento médico, enfim, a todos os setores, obviamente não vou nominar todos aqui, porque não conseguiria fazê-lo, mas quero agradecer o carinho, o profissionalismo e o quanto esta Câmara realmente contribui com a cidade, com todos os seus limites e com todas as suas possibilidades.

Então, eu quero deixar aqui, em nome do nosso mandato, nosso coletivo Cidade Mais Humana, um grande abraço e um agradecimento por estes oito anos de convivência diária. Obrigado e um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Marcelo.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (Problemas na conexão.) ...mas amplio a possibilidade aos vereadores, especialmente àqueles que hoje estão na sua derradeira manifestação, na tribuna improvisada do Parlamento porto-alegrense, e que queiram apresentar a sua despedida.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Moisés Barboza se inscreve.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Peço aos vereadores que providenciem a sua inscrição para que a gente possa coordenar tranquilamente esse término de trabalho.

O Ver. Moisés Barboza está com a palavra.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, eu apenas para complementar a minha despedida aos colegas que me ensinaram muito na minha primeira legislatura. Eu esqueci de citar alguns nomes importantes que tiveram muita paciência comigo, que me ensinaram várias coisas importantes na tarefa difícil que eu tive, mesmo sendo suplente, assumindo pela primeira vez o desafio de estar na Câmara, na bancada de um vereador – o nosso colega Ver. Ramiro, que foi para a Prefeitura –, e, mesmo tendo ficado sozinho, ter virado líder do governo. Fui auxiliado por colegas queridos, alguns não vão estar na legislatura, então eu preciso reconhecer aqui – e agradeço este espaço. Quero agradecer ao nosso Presidente Reginaldo Pujol, que sempre emprestou a sua experiência a todos que solicitaram a sua ajuda – Ver. Reginaldo Pujol, muito obrigado! Agradecer ao Ver. Cassio Trogildo, que durante a presidência, as presidências suas na Casa, me ajudou muito, dividindo também a sua experiência. Eu citei anteriormente o Ver. Bosco, o Ver. João Carlos Nedel; eu, de coração, como aprendiz, agradeço a eles – tenho uma admiração, um carinho muito grande. Alguns permanecerão, para a minha sorte, na legislatura. Eu sempre me socorri muito também do Ver. Idenir Cecchim, pelo qual eu tenho uma admiração grande, pela sua trajetória de vida, como homem. Então, quero agradecer a esses vereadores que sempre me ajudaram, sempre me orientaram, o Ver. Ferronato também, que estará aí na Câmara, e a todos aqueles que, nos meus momentos difíceis de vida pessoal e também de aprendizado na Câmara, tenham me ajudado, muito obrigado. Eu peço desculpas àqueles que eventualmente eu tenha esquecido, mas eu não podia deixar de citar esses colegas aqui neste momento. Meu carinho e minha admiração que continuarão sempre existindo. Um abraço, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Continua à disposição a palavra. Eu consulto o Dr. Luiz Afonso, em contato mais direto com os conectados no nosso procedimento remoto, se há alguma nova inscrição.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A Ver.^a Cláudia Araújo.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente; colegas vereadores e vereadoras; quero agradecer aos meus colegas por este um ano e meio. Eu entrei em mais da metade do pleito eleitoral, sou um caso atípico, porque eu era a quarta suplente nesse pleito que se encerra, e eu acho que nunca aconteceu antes na história política que um quarto suplente assumisse dentro do mesmo pleito como vereadora oficial. Infelizmente, nós perdemos o Ver. Tarciso, o Dr. Thiago se elegeu deputado, nós tivemos uma infidelidade partidária e eu acabei assumindo como vereadora de Porto Alegre. Triste pelo que aconteceu, mas feliz por ter assumido. Agradeço aos colegas, a todos os meus colegas, sejam eles da situação ou da oposição, que sempre me respeitaram muito, que sempre me consideraram e me trataram com muito carinho, com muito respeito. Sou uma pessoa que não tem preferências; como eu sempre disse, não tenho preferências partidárias. As minhas preferências são pelas pessoas e pela nossa cidade, e estou aqui como vereadora reeleita para lutar por mais quatro anos como uma pessoa que acredita nas causas, nas pessoas e na importância de nós construirmos juntos. Eu queria deixar um agradecimento especial ao Ver. Oliboni, porque a gente fala muito em situação e oposição, em direita e esquerda, e ontem ele mostrou, durante a votação, a importância de nós estarmos juntos para que a gente pudesse construir, votando a favor da essencialidade das escolas. Então, eu queria fazer um agradecimento muito especial. Eu sei que muitos dos meus colegas votaram a favor, nós fizemos 25 votos, mas o voto da oposição foi extremamente importante para que o projeto passasse, para que nós o mantivéssemos, fazendo com que as escolas realmente acolham nossas crianças. O Ver. Oliboni conversou com a sua bancada, com o Sgarbossa e com o Comassetto, que votaram a favor. Também quero agradecer à Ver.^a Karen, que se absteve. Eu sei que ela é contra, mas, para que ela não se manifestasse, ela se absteve. E isso é muito importante, como políticos, para que a gente possa realmente fazer uma boa gestão e poder construir. Votarei sempre com a esquerda ou com a direita, com a situação ou com a oposição, quando for bom para a nossa cidade. Muito obrigado a todos os nossos colegas por esse pleito e seguimos em frente por mais quatro anos.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente Reginaldo Pujol, colegas vereadores e vereadoras, também quero fazer aqui uma fala de agradecimento, bem como algumas observações muito pontuais. Primeiro, como líder da oposição, neste último ano, nós fizemos uma oposição responsável, capaz de poder, enfim, colocar nossas posições democraticamente, utilizando da tribuna, nos espaços que o Parlamento municipal nos oferece, e tivemos uma relação profícua com o atual Presidente Reginaldo Pujol, ao qual nós agradecemos. Não poderia dizer que com alguns outros presidentes... Tivemos uma relação muito boa com a Mônica.

O fato de o governo Marchezan ter imprimido uma perseguição ao servidor público, ter deixado o servidor sem reajuste por quatro anos, ter feito o servidor perder uma infinidade de benefícios conquistados ao longo da sua história, isso mexe com a vida não só deles, mas também do Parlamento, que, por sua vez, não aceitou democraticamente algumas deliberações importantes solicitadas pelo servidor público. Eu tenho certeza absoluta que a Câmara de Vereadores deve oportunizar os espaços ora oferecidos, pois, embora vivendo em tempo de pandemia, tivemos uma grande dificuldade. Jamais esperamos que surja um novo governo como o do Marchezan. Foi uma decepção para o Parlamento, ele desprestigiou a Câmara Municipal e, ao mesmo tempo, fez algumas inserções lamentavelmente absurdas, como, por exemplo, a terceirização da área da saúde, demitindo 1.840 servidores da Atenção Básica. Lamentavelmente, isso mexeu com centenas, com milhares de pessoas que, hoje, não têm acesso à saúde, pois os postos estão fechados. Além disso, não apresentou um plano de combate à Covid-19, fazendo com que milhares de pessoas em Porto Alegre perdessem a vida, sendo muitos deles servidores – servidores da saúde, do DMAE, da assistência.

Então, é preciso que os governos olhem, quando ganham o pleito... (Problemas na conexão.) Eu espero, agora, que o governo do nosso amigo, Sebastião Melo, tenha uma compreensão diferenciada, porque, lamentavelmente, esse bloco que se moveu dentro da Câmara de Vereadores, que não aceitava nem mesmo ouvir a oposição, acabou migrando para a base do governo, aprovando muitas maldades do prefeito Marchezan, mas, depois, houve um deslocamento, um reconhecimento que, de fato, o governo Marchezan estava numa situação delicadíssima, tanto é que se criou não só uma CPI como também uma comissão especial de *impeachment*, que acabou apurando desvio de recursos da saúde para propaganda do seu governo. Pelos sucessivos recursos obtidos pelo Marchezan, terminou que o *impeachment* não foi votado. Foi um governo que, para nós, não representou o conjunto da sociedade, mas agora nós, da oposição – embora perdendo a eleição –, vamos reconhecer o próximo governo, mas também vamos fazer um apelo: que as ações dos vereadores sejam respeitadas, tanto na Câmara de Vereadores como no governo municipal, até porque nós fomos eleitos pela população para fiscalizar o serviço público, mas, muitas vezes, não conseguimos acesso, nem mesmo para falar como o secretariado. O prefeito eleito,

quando estive na Câmara, fez uma fala – já falei pelo telefone com ele –, dizendo que estará muito na Câmara de Vereadores para fazer uma articulação muito pessoal.

Quero deixar aqui o meu agradecimento também aos meus colegas de bancada. Fiquei muito surpreso que o Comassetto, o Marcelo e o Adeli não se reelegeram, grandes quadros políticos do nosso partido, mas que, infelizmente, não obtiveram êxito. Agora virá uma juventude muito afinada, muito atuante e que, com certeza, vai exigir do Parlamento soluções imediatas para os problemas da nossa cidade. O meu forte abraço aos demais que estão saindo. Deixo aqui a minha solidariedade e, ao mesmo tempo, o espaço do Legislativo, que será, de uma certa forma, aberto para todos os cidadãos, principalmente para aqueles que, embora suplentes, voltarão a atuar conosco. Um forte abraço, um feliz Natal e um ano novo muito melhor do que este que tivemos no parlamento de Porto Alegre, com saúde e alegria para todos vocês. Um forte abraço, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Presidente, só para corrigir um erro. Esqueci de citar o meu colega Mauro Pinheiro, que me aguentou durante esses três anos e meio sentado ao meu lado! Era isso.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Feita essa suplementação por parte do Ver. Barboza, eu consulto se há alguma outra inscrição. (Pausa.) (Problemas na conexão.) Eu me encaminho para a conclusão dos trabalhos, o faço com carinho, com muito respeito, afinal de contas eu tive o privilégio de presidir a Câmara Municipal de Porto Alegre neste ano, que alguns dizem que não existiu, e que outros afirmam que é demarcatório de uma mudança na vida da cidadania porto-alegrense, gaúcha, brasileira e mundial. A nossa convivência extremada com esse vírus que assola o mundo, que ceifou vidas, que criou situações amargas e desagradáveis, muito provavelmente seja mais um fortalecimento da nossa capacidade de continuar produzindo, trabalhando para a construção de uma sociedade justa, economicamente livre, socialmente produtiva e, acima de tudo, com um desenvolvimento... (Problemas na conexão.) Este Brasil com que nós sonhamos há muito tempo, que, às vezes, nos parece tão distante, e outras vezes até tão próximo. De qualquer sorte, eu quero acentuar que esse privilégio que os senhores me concederam de presidir a Câmara Municipal de Porto Alegre é, por assim dizer, o fecho de uma vida inteira que eu dediquei à cidade de Porto Alegre. Não que eu pretenda interromper esse meu propósito, acho que uma breve mudança de rumo não quer dizer perda dos objetivos. Os mesmos ideais e as mesmas razões que, em 1972, me levaram a disputar pela primeira vez as eleições municipais na cidade e conseguir autorização eleitoral para, por quatro anos, representar a nossa cidade na Câmara Municipal, aqueles mesmos objetivos, amadurecidos pelo tempo, revigorados pela experiência, permanecem intactos. Não pensem não que eu estou fazendo uma despedida da vida, não. Eu encerro um trecho da minha existência, repito, com muito orgulho, minha convivência com os amigos que hoje compõem esse

sodalício e com outros tantos que aqui me receberam há cerca de 40 anos, entre os quais eu não posso deixar de citar o meu grande professor Abio Hervé, que, com sua experiência, foi quem me introduziu na Câmara Municipal. A todos vocês que me acompanharam nesse derradeiro episódio da minha trajetória, o meu abraço fraterno e sincero... (Problemas na conexão.) ...com aqueles que continuarão na luta e de convite àqueles que irão comigo partilhar da cidadania, para dizer a todos, de coração: muito obrigado, mas muito obrigado mesmo. Não é um fraterno agradecimento convencional, é algo que brota do fundo do coração. Eu quero, olho no olho, dizer: em verdade, foi dura a luta, os obstáculos foram diversos, mas muito maior foi a capacidade de vocês me ajudarem a enfrentar esses obstáculos. Se muitos quase que me dobraram, não faltará em todos eles, a característica da minha... (Problemas na conexão.) Não titubeei em nenhum momento. Se alguma coisa eu me orgulho de ter feito é que sempre procurei fazer pelo melhor, dentro da lei, dentro do espírito democrático e, acima de tudo de amor à verdade. Obrigado a todos vocês, bom Natal, boa festa, e até uma próxima caminhada, que há de surgir muito breve. Muito obrigado.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h53min.)

* * * * *